



SEMANA DO CONHECIMENTO

UFMG
2018

Saberes e práticas para reduzir desigualdades



ARQUEÓLOGOS E ARQUEÓLOGAS APRENDIZES

Ação de Extensão: Visitas Mediadas no Museu de História Natural e Jardim
Botânico – MHNJB da UFMG

Área: Educação

Orientadora: Profa. Mariana Petry (Dep. de Antropologia e Arqueologia – FAFICH);

Autor: Matheus Pereira Milagres (Graduando de História – FAFICH);

Co-autores: Luís Henrique M. Resende (Graduando de Antropologia – FAFICH)

Lucas Filipe Gonçalves Drumond (Graduando de Turismo – IGC);



INTRODUÇÃO

- A partir das atividades rotineiras de atendimento ao público escolar e espontâneo realizadas no MHNJB, observa-se certo distanciamento entre o conhecimento arqueológico e a comunidade externa;
- O projeto em questão se trata de uma oficina que tem como princípio reduzir tal distanciamento ao proporcionar aos participantes um contato prático com a Arqueologia;



OBJETIVO

- Proporcionar aos participantes uma aproximação do conhecimento arqueológico através de uma experiência prática, interativa e participativa com a profissão e com as metodologias empregadas pelo arqueólogo(a) durante uma prospecção de superfície, bem como conhecer conceitos arqueológicos e elementos dos modos de vida de grupos pré-coloniais;



METODOLOGIA

- Durante o processo de concepção da oficina, foi feita a montagem de um sítio arqueológico de superfície e a elaboração de uma ficha de registro de escavação arqueológica;
- A oficina comporta até 20 participantes que são divididos em, no máximo, quatro grupos;
- Cada grupo fica com uma ficha responsável por uma ficha de registro de escavação arqueológica;



METODOLOGIA

- A aplicação da oficina começa com o monitor suscitando uma breve discussão teórica sobre os conceitos de *Arqueologia*, *Sítios Arqueológicos*, *Vestígios Arqueológicos*, bem como da metodologia empregada por um arqueólogo durante uma prospecção de superfície;
- Tal discussão teórica é feita dentro da exposição de Arqueologia do MHNJB;



METODOLOGIA

- Na parte prática da oficina, os participantes simulam as metodologias empregadas pelo arqueólogo durante uma prospecção de superfície, levantando hipóteses a respeito dos vestígios dispostos no sítio arqueológico a partir do exercício de observação e de troca de ideias entre os membros de cada grupo;



METODOLOGIA

- O resultado das discussões é transcrito para as fichas de registro de escavação arqueológica;
- Terminada a parte prática, o monitor abre um espaço de tempo para que os grupos possam expor o resultado de suas discussões;
- Então, a oficina é finalizada com a reflexão sobre “*o que os objetos que deixamos atualmente vão falar sobre nós daqui a muitos anos?*”



PÚBLICO ALVO

- Público escolar do Ensino Fundamental II e Ensino Médio;
- Escolas que agendam a Trilha História Natural ou que incluam a Arqueologia no roteiro de visitaçãõ;



RESULTADOS

- O piloto foi realizado com duas escolas, ambas do Ensino Fundamental II e da rede pública de ensino;
- Está sendo aplicado ao responsável por cada grupo de participantes um questionário que visa medir a eficácia da oficina em atingir os objetivos propostos;
- Os professores responsáveis pelos dois grupos avaliaram que a oficina atingiu seus objetivos propostos;



RESULTADOS

- Os participantes da oficina demonstraram muito interesse pela atividade prática;
- A ficha de registro não funcionou como o esperado na sua primeira versão;



MUSEU DE
HISTÓRIA NATURAL
E JARDIM BOTÂNICO
DA UFMG

**FICHA DE REGISTRO DE SÍTIO ARQUEOLÓGICO DA OFICINA
ARQUEÓLOGAS E ARQUEÓLOGOS APRENDIZES**

1. IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

1.1 Nome do(s) pesquisador(es): _____

1.2 Nome do Sítio: _____

1.3 Localização do Sítio: _____

1.4 Descrição Sumária do Sítio: _____

2ª versão da Ficha de Registro



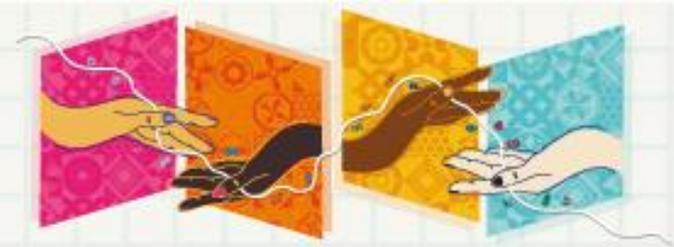
2. MATERIAL ARQUEOLÓGICO

2.1 Descrição: _____



CONTRIBUIÇÕES À FORMAÇÃO

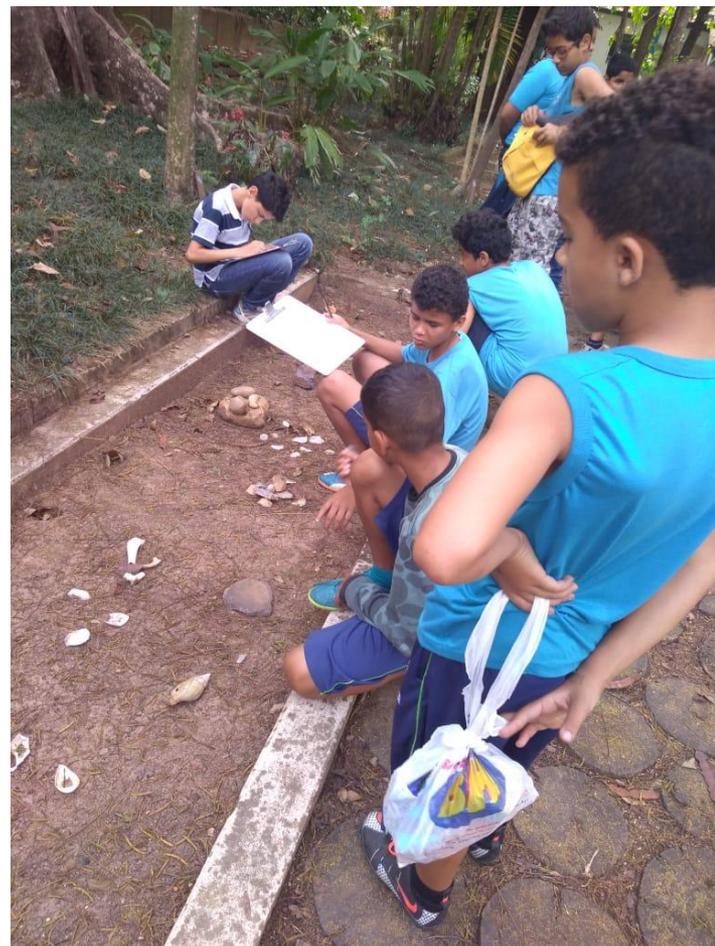
- Experiência de participar de um Projeto de Extensão;
- Aquisição de um “olhar arqueológico”;
- Aproximação com o público escolar;
- Experiência de montar um sítio arqueológico;
- Interdisciplinaridade;



Montagem do Sítio Arqueológico no MHNJB



1ª versão do sítio Arqueológico no MHNJB



Projeto Piloto - Aplicação da Oficina



Projeto Piloto - Aplicação da Oficina



INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS/PARCEIRAS



MUSEU DE
HISTÓRIA NATURAL
E JARDIM BOTÂNICO
DA UFMG

PROEX



**PRÓ-REITORIA
DE EXTENSÃO**

U F *m* G



BIBLIOGRAFIA

- Bezerra, M. & Schaan, D.P. & Caromano, C. (Orgs.) Arqueologia e Educação Patrimonial em Serra Leste, Curionópolis, Pará. Belém: GKNoronha, 2012.
- CARNEIRO, Carla Gibertoni; NEVES, Eduardo Góes. Guia temático: programa de educação patrimonial do levantamento arqueológico do gasoduto Coari-Manaus. [S.l: s.n.], 2008.
- IBPC. Ficha de registro de sítio arqueológico: modelo oficial IBPC/MINC. Revista de Arqueologia, São Paulo, 8(1): 183-200, 1994.

SEMANA DO
CONHECIMENTO

UFMG
2018

Saberes e práticas para reduzir desigualdades



OBRIGADO!